

ARROZ – 11/03 a 15/03/2024

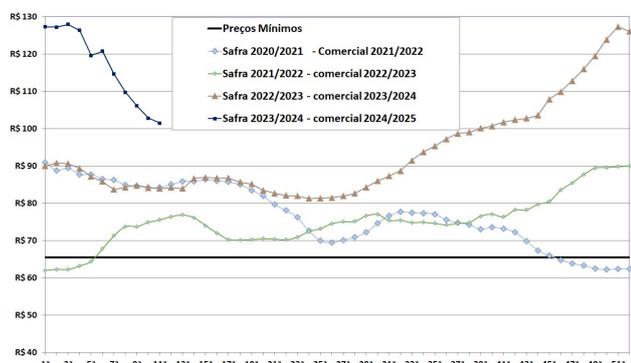
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	83,97	114,64	102,85	101,48	20,85%	-11,48%	-1,33%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	144,09	139,78	136,52	-	-5,25%	-2,33%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	105,77	105,69	106,03	-	0,25%	0,32%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	82,09	113,35	98,20	98,87	20,44%	-12,77%	0,68%
Tocantins	60kg	110,00	150,00	130,00	130,00	18,18%	-13,33%	0,00%
Mato Grosso	60kg	115,00	160,00	140,00	130,00	13,04%	-18,75%	-7,14%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,30	178,60	173,30	169,70	55,26%	-4,98%	-2,08%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	151,39	136,64	135,26	-	-10,65%	-1,01%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	438,00	653,00	644,00	644,00	47,03%	-1,38%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	141,16	138,7	139,59	-	-1,11%	0,64%
Paraguai	Tonelada	446,87	660,84	-	662,69	48,30%	0,28%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2657	4,9726	4,9495	4,9820	-5,39%	0,19%	0,66%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da estimativa de manutenção do quadro ajustado de oferta e demanda nacional, perante uma amena expansão produtiva, manutenção do consumo e redução das exportações brasileiras, com a intensificação da colheita no Sul do país, nota-se um viés de baixa dos preços ao produtor. Cabe pontuar, entretanto, que as atuais cotações ao produtor, abaixo da paridade de importação do Paraguai, deverão resultar em arrefecimento do atual movimento de desvalorização.

Seguindo o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “Na última semana foram identificadas 17,1% das áreas de arroz colhidas. No RS, o tempo mais seco permitiu o avanço na colheita. As lavouras apresentam boa produtividade e excelente rendimento de grãos. Em SC, os dias de sol favoreceram o progresso da colheita. Na região Sul, a operação está mais atrasada devido à demora no plantio, além do replantio de algumas áreas. No TO, a colheita avança e registra-se melhores rendimentos, comparado à colheita inicial. No MA, as lavouras de

sequeiro apresentam bom desenvolvimento. Em MT, a colheita começa a ganhar ritmo. Os rendimentos obtidos têm sido satisfatórios. No PA, as lavouras da segunda safra de arroz irrigada apresentam ótimo desenvolvimento”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Recuperação produtiva dos EUA e menor competitividade do grão brasileiro no mercado internacional deverá refletir em mais uma retração do volume exportado pelo país em 2024.